

EDUCANDO PARA UM MUNDO EXPONENCIAL COM E-LEARNING NA EDUCAÇÃO

Danillo,
Hugo Silva Ferreira
Adriano

RESUMO

O presente paper faz uma revisão inicial da literatura sobre a evolução do e-learning e seus benefícios como forma de acompanhar as necessidades das pessoas neste mundo de estruturas exponenciais. O objetivo deste trabalho é analisar a importância do e-learning para a educação, através da apresentação dos resultados da pesquisa bibliográfica, que fundamentam a construção do referencial teórico do estudo.

Palavras-chave: e-learning, ambientes de gestão de aprendizagem, ferramentas de produção de conteúdo.

ABSTRACT

This paper presents an initial review of the literature on the evolution of e-learning and its benefits as a way to follow the needs of people in this world of exponential structures. The objective of this paper is to analyze the importance of e-learning for education through of the presentation of the results of the bibliographic research, which base the construction of the theoretical reference of the study.

Keywords: e - learning, learning management environments, content production tools.

1 INTRODUÇÃO

O mundo mudou e no Séc. XXI, conhecer não é apenas obter informação. Tampouco ensinar é transmitir informação, todos os dias somos expostos a uma série de novidades, por meio das mídias sociais e dos meios de comunicação. (ISMAIL, *et. al*, 2018)

Vivemos um mundo de estruturas exponenciais e novos dados são armazenados como informações relevantes quando se tornam parte da nossa bagagem de conhecimento, ou seja, quando são relacionados e articulados a outras informações. Sendo assim as tecnologias de informação e comunicação (TIC) são inseridas na educação em contextos diferentes, com objetivos e aplicações distintos. (ISMAIL, *et. al*, 2018). Como a informação é disponibilizada via Internet, podendo ser acessada a qualquer hora e lugar do mundo, definir e-learning é vê-lo também como um grande propulsor da difusão do conhecimento e da democratização do saber. (ISMAIL, *et. al*, 2018)

A educação a distância aparece, então, “como uma modalidade de educação extremamente adequada e desejável para atender às novas demandas educacionais decorrentes das mudanças na nova ordem econômica mundial. (LEMOS S. 2011). E-learning, uma modalidade de ensino a distância que possibilita a autoaprendizagem, com a mediação de

recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes tecnológicos de informação veiculados através da Internet. (LEMOS, S.2011)

O conceito de Educação a Distância está mudando rapidamente. De cursos por correspondência ou somente baseado em textos começa-se a organizar processos de aprendizagem com forte apoio da Internet, de interação mais constante. O grande problema dos cursos à distância é a ênfase no conteúdo e muito menor na interação. O grande desafio é transformar o espaço virtual em um ambiente rico de aprendizagem, que ultrapasse a relação texto e exercícios. (BACICH *et. al*, 2018)

O presencial se virtualiza e a distância se presencializa. Os encontros em um mesmo espaço físico se combinam com os encontros virtuais, a distância, através da Internet. E a educação a distância cada vez aproxima mais as pessoas, pelas conexões on-line, em tempo real, que permite que professores e alunos falem entre si e possam formar pequenas comunidades de aprendizagem. (BACICH *et. al*, 2018)

A Internet abre um horizonte inimaginável de opções para implementação de cursos à distância e de flexibilização dos presenciais. Pelo desenvolvimento da rede é possível disponibilizar, pesquisar e organizar em uma página WEB conteúdos, interligados por palavras chave, links, sons e imagens e utilizar ferramentas de colaboração como correio eletrônico, fóruns de discussão e outras mídias que favorecem a construção de comunidades virtuais de aprendizagem. (LEMOS, S.2011)

O presente artigo tem como objetivo principal mostrar os benefícios do uso de e-learning para educação, os recentes avanços das Tecnologias da Informação e da Comunicação tem proporcionado novos meios de interação entre as pessoas, bem como novas possibilidades no que se refere à educação.

2.1 EVOLUÇÃO DO E-LEARNING E SUAS CARACTERÍSTICAS

Há muita discussão e controvérsia quanto ao efetivo início do que se define como Educação a Distância. NUNES (1992), em um dos mais abrangentes trabalhos nacionais sobre aspectos gerais e históricos da Educação a Distância, ressalta que os seus primórdios remontam às cartas de Platão e das epístolas de São Paulo, entretanto mais recentemente devem ser registradas as experiências de educação por correspondência, iniciadas no final do século XVIII e com maior desenvolvimento a partir da metade do século XIX. MOORE e KEARSLEY (1996, p. 20-23) mencionam os cursos pioneiros de E.A.D. por correspondência:

O primeiro, oferecido na Inglaterra, em 1840, por Pitman era um curso de estenografia, onde os alunos deveriam fazer cópias de trechos da Bíblia e enviá-los para correção. Ainda na Europa, em 1856, o francês Toussant e o alemão Langenscheidt iniciaram o ensino de idiomas por correspondência.

O primeiro programa de E.A.D. em nível universitário do mundo, conforme o mesmo autor, foi iniciado por William Harper, em 1892, na Universidade de Chicago, onde foi criada uma divisão de extensão a fim de oferecer cursos por correspondência. (NUNES, 1992).

No Brasil, diversas iniciativas de E.A.D. vêm sendo conduzidas, desde o início do século passado (NISKIER, 1999; BELLONI, 2001; NUNES, 1992; BURNHAM, 2002). As primeiras iniciativas (BURNHAM, 2002) datam de 1904: eram as denominadas escolas internacionais, instituições privadas, que ofereceriam cursos por correspondência, à semelhança de diversas instituições norte-americanas e européias. Em 1923, o então Departamento de Correios e Telégrafos, através da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, lançou os primeiros programas de rádio com fins educativos, com a oferta de temas que variavam de Literatura até a Rádio Telegrafia. Na década de 30, Roquete Pinto, através da mesma estação de rádio, desenvolveu a Rádio-Escola Municipal do Rio de Janeiro, combinando a utilização do rádio com a correspondência como tecnologias mediadoras. Em 1941, funda-se o legendário Instituto Universal Brasileiro, uma das experiências pioneiras de E.A.D. em nosso país. Utilizando basicamente material impresso, oferece até hoje, diversos cursos profissionalizantes e de caráter supletivo. Atualmente é considerada a maior escola de E.A.D. do Brasil (BRITO, 2003).

Na década de 1970, diversas iniciativas são registradas, a começar pelo PRONTEL – Programa Nacional de Teleducação, lançado em 1972 e o Projeto Minerva, que utilizando o rádio, ofereceram diversos cursos supletivos, com o alcance de centenas de milhares de pessoas, em diversos estados do país. (NUNES, 1992).

A partir do final da década de 1960, a televisão educativa, passa também a ser utilizada como mais uma alternativa de E.A.D. Iniciativas se seguem, seja no âmbito nacional ou regional, como a TV Educativa do Maranhão, a TV Educativa do Ceará, o IRDEB – Instituto de Radiodifusão do Estado da Bahia, a Fundação Padre Anchieta, em São Paulo e a Fundação Padre Landall de Moura no Rio Grande do Sul. No final dos anos 70, foi criado o Telecurso 2º grau (1978), projeto desenvolvido em conjunto pelas Fundações Padre Anchieta e Roberto Marinho, gerando posteriormente o Telecurso 1º grau (1981) e o Telecurso 2000 (década de 1990). (NUNES, 1992).

O momento em que vivemos é caracterizado por transformações sociais, econômicas e tecnológicas, mediadas pelas denominadas novas tecnologias da informação e comunicação, sintetizadas na expressão: **era do conhecimento** (ROBINSON, 2012). ZUIN (2010) e-learning v. 7 ed. especial (2021): RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber. ISSN: 2675-9128

é o termo utilizado para educação à distância (E.A.D) na década de 90. Segundo SOARES *et. al*, (2011), o e-learning vem se solidificando no mundo das organizações, sejam elas educacionais ou não. Afirmam ainda que o e-learning é um processo que aplica o potencial das tecnologias de informação e comunicação ao desenvolvimento da aprendizagem e da formação. É um processo personalizado, que permite a flexibilidade em termos de tempo e espaço, pois formador e aluno não se encontram fisicamente, mas estão ligados através da rede. A educação a distância vem de encontro às necessidades de profissionais de organizações, indivíduos que procuram maior qualificação e trocas de experiências com agentes de áreas afins ou áreas distintas, buscando ter o conhecimento de situações de trabalho ou incremento de repertório de atuação em suas tarefas profissionais. (SANTOS *et. al*, 2010).

2.2 BENEFÍCIOS E LIMITES DO E- LEARNING

A professora Bacich (2018) aponta que o Ensino à Distância tem a cada ano, atraído e conquistado novos adeptos e suscitado a criação de novos cursos, alguns até então inimagináveis nesta modalidade.

Os benefícios do ensino na modalidade E.A.D são: Economia de tempo; Facilidade de acesso ao material; Possibilidade de interação entre os alunos (chat); permite atender um público maior e diversificado; Ferramenta de inclusão social; Baixo custo das mensalidades; Flexibilidade de horário e local; exige maior dedicação do aluno; compartilha saberes com um número maior de pessoas ao redor do mundo; Democratização de conhecimentos (MARQUES *et. al*, 2004)

Entretanto, os limites da EAD, consistem na: Dificuldade em se informar sobre a idoneidade da instituição; Dificuldade em utilizar recursos tecnológicos; Falta de disciplina do educando; Falta de convivência humana; na prática há pouca interação entre professor e aluno; Preconceito acadêmico; Ausência de materiais específicos para determinados cursos; Custos elevados para suporte e infraestrutura tecnológica. (BACICH *et. al*, 2018)

Vale ressaltar que o e-Learning é uma modalidade em E.A.D, mas E.A.D não é necessariamente e-learning, tendo visto que o e-learning tem uma estrutura um pouco mais restrita que o E.A.D porque não inclui os cursos por correspondência, televisão entre outros cenários mais convencionais. (SOARES *et. al*, 2011)

2.3 FERRAMENTAS DIGITAIS PARA E-LEARNING

Existem diferentes maneiras de se implantar projetos de educação a distância (EAD) na organização. Uma delas é utilizar *software* de gestão de aprendizagem, como o *Learning Management System* (LMS). Essa ferramenta, além de auxiliar a empresa a alcançar objetivos por meio da qualificação de pessoal, beneficia diretamente quem a usa para estudar. (LEMOS, S. 2011). Porém para quem está iniciando muitas vezes a maior limitação é o preço anual ou mensal que muitas vezes é muito alto, porém existem alguns sites que disponibilizam o serviço gratuito. (LEMOS, S. 2011)

Como citado: Xerte: oferece uma versão gratuita da sua ferramenta online de criação de cursos. A versão gratuita tem algumas limitações, mas permite a conversão de PowerPoint em pacotes SCORM e criação de questionários...

Figura 1: Plataforma Xerte disponível em: <https://www.xerte.org.uk/index.php?lang=en>. Acesso em: 10/12/2018



- Webaula

Os produtos informatizados da webaula disponibilizam a comunicação em tempo real através de vídeo e voz e podem ser usados para tutoria síncrona, conferências de especialistas, etc.



Figura 2 WebAula disponível em: <http://www.webaula.com.br/index.php/pt/>. Acesso em: 8/12/2018

- LinkedIn Learning

O programa LinkedIn Learning já atende em cinco línguas e tem mais de 15 mil cursos, dos quais 82 estão completamente convertidos para o português.

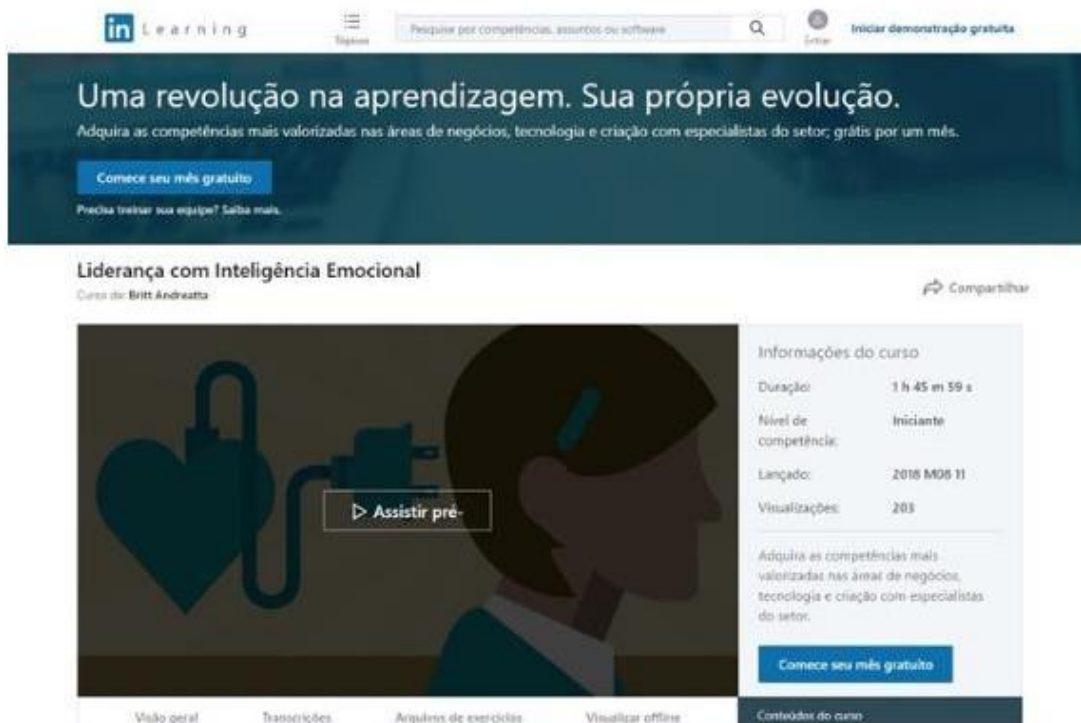


Figura 3. LinkedIn Learning: disponível em: https://www.linkedin.com/learning/?trk=nav_neptune_learning. Acesso em: 11/12/2018.

Os LMS são ferramentas completas que automatizam e administram os eventos formativos, controle de acesso, ferramentas de comunicação, ferramentas de avaliação como salienta (LEMOS 2011). Portanto, a escolha do melhor LMS vem sendo questionada, mas não

há uma solução clara entre as opções comerciais com maior suporte operacional, mas com custo elevado ou o uso de plataformas gratuitas como Xerte, Moodle, por exemplo.

CONCLUSÃO

Vivemos um mundo de estruturas exponenciais e novos dados são armazenados como informações relevantes quando se tornam parte da nossa bagagem de conhecimento, ou seja, quando são relacionados e articulados a outras informações.

O e-learning é, portanto, um tipo ou modalidade de EAD baseado nas tecnologias da Internet, onde a aprendizagem ocorre remotamente. Portanto a vantagem desta modalidade de EAD, Substancialmente, a mais contundente se encontra em: interação, comunicação, interatividade, e praticidade e custos reduzidos. O e-learning também proporciona ao estudante um aprendizado personalizado e adaptado a sua necessidade e disponibilidade, tendo o estudante a possibilidade de aprender sem limitações de horários e espaço físico.

REFERÊNCIAS

BACICH; MORAN, L. J. 2018. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**, Porto Alegre, Penso.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância**. Campinas: Editora Autores Associados, 2001.

BURNHAM, T.F. A política de educação a distância na LDB: buscando entender o discurso oficial. In: JAMBEIRO, O; RAMOS, F. (orgs.). **Internet e educação a distância**. Salvador: EDUFA, 2002, p. 119-134.

BRITO, M.S. da SILVA. Tecnologias para a EAD, via Internet. In: ALVES, L; NOVA, C. **Educação e Tecnologia: trilhando caminhos**. Salvador: EDUNEB, 2003, p. 61-87

ISMAIL; S. *et. al.* 2018. **Organizações exponenciais: Por que elas são 10 vezes melhores, mais rápidas e mais baratas que a sua (e o que fazer a respeito)**, Alta Books.

LEMOS, S. (2011). **Análise da satisfação de estudantes num curso em e-learning no ensino superior**. Dissertação de Mestrado, Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Portugal.

MARQUES, Camila; **Ensino à distância tem mais vantagens que desvantagens, dizem especialistas**. E-learning. Brasil, 2004. Disponível, em <http://www.webaula.com.br/index.php/pt/> . Acesso em: dezembro, 2018.

MOORE, M.G.; KEARSLEY, G. **Distance Education: a systems view**. Belmont: Wadsworth, 1996.

NISKIER, A. **Educação a Distância**: a tecnologia da esperança. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

NUNES, I. B. **Noções de educação a distância**. 1992. Disponível em: <http://www.ibase.org.br/~ined/ivoniol.html>. Acesso em dezembro 2018.

ROBINSON, Ken. 2012. **Libertando o poder criativo**: As teorias sobre imaginação, criatividade e inovações que despertam os talentos reprimidos, São Paulo, HSM Editora.

SANTOS, Edméa O. **Educação online para além da EAD**: um fenômeno da cibercultura. In: SILVA, Marco; PESCE, Lucila; ZUIN, Antônio (Orgs.). Educação Online: cenário, formação e questões didático-metodológicas. Rio de Janeiro: Wak, 2010, v. 1, p. 29-48.

SOARES, Leôncio José Gomes. Do direito à educação à formação do educador de jovens e adultos. In: SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria Amélia; GOMES, Nilma Lino (Orgs.). **Diálogos na Educação de Jovens e Adultos**. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. p. 273-289.

ZUIN, A.; PESCE, L. Razão instrumental, emancipação e formação online de educadores. In: SILVA, M.; PESCE, L.; ZUIN, A. (Org.). **Educação online**: cenário, formação e questões didático-metodológicas. Rio de Janeiro: Wak, 2010, v. 1, p. 109-135.